

Das Antigas
Bonde da Stronda

[refrão]

Am **G** **F** **E**
Meus amigos são minha vida, amizade, das antigas

Am **G**
Quantas coisas, histórias, contigo eu vivi

F **E**
Somos um coração, só irmão por aqui

Am
Amigo, parceiro de fé, me deixa de pé, quando quiser

G
Só vejo minha vida com vida

Se nela também do meu lado você estiver

F
É, quantas histórias, loucuras que nós já passamos

E
Quantos perrengues, mistérios nós desvendamos

Am
Desde os tempo de escola,

G
Os moleque ficavam doido com a gente

F
Senta na frente pedia pra ser gastado demente
As professora, já rouca, de tanto esporro

E
Eu morro, tanto de rir quando lembro os aluno novo

Am
São quantos caô formados, porrada que me estressa

G
Festinha dos playboyzinho eu rapava as mulher da festa

F
Resta nego covarde, que vinha na judaria

E
Me pega pra me matar, se não te mato no outro dia

Am
E por causa de mulher...êêê, tava de bobeira

G
Namorada, ex namorada, amores de brincadeira

F
Os amigo sempre avisam, se ligam bem de pertin

E
Essa mina ce vê legal, já essa, fica ligeiro neguin

Am

No fim, eu disse a eles, é isso ai

G

Que eu quero pra minha vida, é isso que eu vou seguir

F

E chamei uns amigo pra cantar junto comigo

E

Falei que é isso sigo e nós ficamo conhecido

[refrão]

Am

De bob eu ficava, quando rolava, carne e linguiça na brasa

G

vê se não atrasa, comédia vaza,
Chama as mulher pra cair la em casa

F

Piranha tramava, se arrasava,
Porque dessa porta você não passava

E

Só fechamento, moleque de tempo, amiga tá dentro, 0800

Am

E a casa de maricá que hoje tá tipo hotel

G

Recebe os maluco todo, de hotel vai pra pinel

F

De pinel pras festinha que rolava no terraço

E

Os pagode junto com os braço, Giovani, Pablo um abraço!

Am

Sem laço com os pela saco que vinha ganhar espaço

G

Sou rato nesse sentido, e amigo tenho os melhores de fato

F Já embaraço tanto brabo que finge que estende a mão **E**

Am

Mas é na pista, no aperto, que tu vê quem eles são

G

Lorran, perdi você irmão, por causa de uma moto

F

É complicado e hoje restam algumas fotos

E

Meu avô se foi com cancer, minha mãe teve também

Mas graças ao bom Deus, que hoje tá tudo bem

Am

Todo esse processo requer esforços sem fim

G

Porque nunca vou estar tão satisfeito assim

F

De mim, só vai sair verdade, pra minha família

E

Amigos são mais que isso, guerreiros são os da antiga

Am

G

E eu sou o que sou porque confiei, não desviei, reinei

Vou olhar pra trás e me orgulhar de onde cheguei

F

Sufrimento pra um, glória pra outro

E

A dor é a fraqueza saindo do meu corpo